

Mostra de Projetos 2011

"Ser Gestante"

Mostra Local de: Guarapuava

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Cidade: Guarapuava

Contato: (42) 3677 3379 / craspinhao@yahoo.com.br

Autor(es): Cras - Centro de Referência de Assistência Social.

Equipe: Ricardo Corrêa Almeida - Psicólogo
Márcia Ferreira Nogueira - Assistente Social
Joelma Alves - Nutricionista
Karina Maria Navarro – Enfermeira.

Parceria: Secretaria de Assistência Social.
Secretaria de Saúde.
CRAS
CREAS
PROJOVEM
Clínica da Mulher e da Criança
PSF Vila Caldas
PSF Mazurechem
PSF Dois Irmãos.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

5 - Melhorar a saúde da gestante.

RESUMO

É um projeto que atende Gestantes de todas as faixas etárias, tem como objetivo promover acolhimento e apoio neste momento delicado da vida. Surgiu da preocupação que a equipe tem do grande número de gestantes no município, principalmente adolescentes gestantes.

Palavras-chave: Gestantes, adolescência, família, interdisciplinar e saúde.

INTRODUÇÃO

A gestação é um momento peculiar, uma vez que “gestar” é um processo único e que mobiliza uma série de sentimentos nas pessoas envolvidas. É um período complexo, quando se evidenciam várias transformações, tanto físicas como psicológicas, exigindo adaptações que não decorrem de aprendizagem cognitiva, mas da elaboração de uma vivência. A gravidez deixou de ser assunto exclusivo da mulher, é fundamental a interação de toda a família, pois cada um sofre transformações significativas sob o impacto da gestação. Partindo dessas premissas que o Centro de Referência Assistência Social (CRAS) convida gestantes e familiares para participar do Grupo. Os temas tratados pelo Grupo emergem de seus participantes, girando em torno do motivo central que os trazem à atividade. Desta forma, o grupo trata, em suas “conversas”, sobre as modificações e os desconfortos da gestação; a alimentação da gestante e da lactente; o trabalho de parto e os diferentes tipos de parto; o ser mãe/ser pai; os cuidados com a criança pequena; o trabalho corporal na gravidez, parto e pós-parto.

1. JUSTIFICATIVA

No Brasil, a porcentagem de mulheres em idade entre 15 e 49 anos) que tiveram filhos é de 63%, sendo que 7,6% têm entre 15 e 17 anos (IBGE, 2008). Olhando assim, o número parece pequeno, mas se tirarmos da porcentagem, veremos que são mais de 7 milhões de adolescentes que engravidaram nos últimos 10 anos. A gravidez na adolescência tem sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo, limitando ou mesmo adiando as possibilidades de desenvolvimento e engajamento dessas jovens na sociedade. Devido às repercussões sobre a mãe e sobre o conceito é considerada gestação de alto risco pela Organização Mundial da Saúde, porém, atualmente postula-se que o risco seja mais social do que biológico. A atividade sexual na adolescência vem se iniciando cada vez mais precocemente, com conseqüências indesejáveis imediatas, como o aumento da freqüência de doenças sexualmente transmissíveis (DST) nessa faixa etária (Taquete, 1992). Quando esta atividade sexual tem como resultante a gravidez, gera conseqüências tardias e a longo prazo, tanto para a adolescente quanto para o recém-nascido e, conseqüentemente, para a sociedade como um todo. A adolescente poderá apresentar problemas de crescimento e desenvolvimento, emocionais e comportamentais, educacionais e de aprendizado, além de complicações da gravidez e problemas de parto e sem o devido acompanhamento e os cuidados

necessários, essa situação tende a se agravar. O contexto familiar tem relação direta com a época em que se inicia a atividade sexual. Assim sendo, adolescentes que iniciam vida sexual precocemente ou engravidam nesse período, geralmente vêm de famílias cujas mães também iniciaram vida sexual precocemente ou engravidaram durante a adolescência. Sabemos que as atitudes individuais estão relacionadas tanto com a família quanto com a sociedade e que esta tem passado por profundas mudanças em sua estrutura, inclusive aceitando melhor a sexualidade na adolescência, sexo antes do casamento e também a gravidez na adolescência. Tabus, inibições e estigmas estão diminuindo e a atividade sexual e a gravidez aumentando (Almeida & Fernandes, 1998).

É por esse motivo e por todos os que foram apresentados até aqui, que o Projeto SER GESTANTE se apresenta com o objetivo de acolher e informar quem precisa ser acolhido e informado.

2. OBJETIVO GERAL

O Objetivo geral do SER GESTANTE é promover acolhimento e apoio neste momento delicado da vida da gestante facilitando o entendimento de suas transformações, buscando trazer para um maior nível de consciência e maturidade o que se passa dentro e fora do seu corpo, envolvendo o emocional, o físico e o social. Dessa maneira, o trabalho visa oferecer às gestantes recursos subjetivos e o auxílio prático que se fizer necessário, para que possam realizar de forma mais harmônica a difícil tarefa de ser mãe. Sempre que um bebê está sendo gerado, uma mãe também está se desenvolvendo, se preparando para nascer. Esta “dupla gestação” é fundamental para a formação de um vínculo afetivo saudável entre a mãe e o bebê.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar cuidadosamente as gestantes, nutrindo-as física e emocionalmente, para que elas possam ter recursos internos para perceber os bebês que estão gerando e, assim, terem como cuidar deles;
- Fortalecer sua auto-estima para que se sintam capazes de crescer e tornarem-se mães, experimentando uma gestação mais saudável;
- Tirar dúvidas e orientá-las sobre questões relacionadas à maternidade, à sexualidade, ao corpo e ao desenvolvimento infantil;
- Incentivá-las no percurso de autoconhecimento, para que possam se descobrir como indivíduos únicos capazes de desempenhar diversos papéis de importância na sociedade, sendo o papel de mãe mais um deles;
- Propiciar a experimentação de diversas técnicas e materiais expressivos, estimulando

- o desenvolvimento do potencial criativo de cada uma;
- Oportunizar trabalho e geração de renda;
- Promover trocas de experiências, emoções e idéias;
- Estimular um vínculo afetivo saudável entre mãe e bebê;
- Ouvi-las e orientá-las em outras questões que surgirem ao longo do processo.
- Reduzir a mortalidade infantil e materna.

4. METODOLOGIA

Os encontros do projeto serão desenvolvidos a cada 15 dias, iniciando as 14:00, cada encontro terá um profissional de profissões distintas falando sobre temas pré determinados. Serão utilizados materiais audiovisuais para facilitar o entendimento e a interação das gestantes.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Ao final de cada encontro há uma avaliação dos profissionais envolvidos. No final do projeto serão realizadas reuniões para avaliação entre a equipe coordenadora e as gestantes.

6. VOLUNTÁRIOS

Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, dentistas e fisioterapeutas.

7. CRONOGRAMA

Cronograma	para	o grupo	de	Gestantes
Data:		Tema:		Palestrante
1º 06/04/2011	Apresentação do	Projeto e da	equipe	Equipe de coordenação
2º 20/04/2011	Aspectos	emocionais	da	gravidez Psicólogo
3º 04/05/2011	A	importância	da	pré-natal Enfermeira
4º 18/05/2011	Nutrição	na	gestação	nutricionista
5º 01/06/2011	Saúde Bucal	Dentista	e	Técnica em higiene bucal
6º 15/06/2011	A	Importância do	ginecologista e obstetra	na gestação Ginecologista
7º 29/06/2011	Exercícios	físicos	na	gestação Fisioterapeuta
8º 06/07/2011	Família	e	Gestação	Assistente Social
9º 20/07/2011	Benefícios assistenciais e previdenciais Assistente Social.			

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados parciais alcançados são qualitativos. Aumento da demanda no grupo. Melhora de auto conhecimento e autoestima. Aumento no nível de informação. melhora na qualidade de vida e saúde.

9. ORÇAMENTO

R\$ 1.700,00 que serão gastos em alimentação R\$ 3,000.00 para materiais de artesanato.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensamos que este projeto é de fundamental importancia porque a cada ano as gestantes estão adquirindo autonomia com relação ao assunto GESTANTE, assim melhorando a qualidade de vida e saúde, contribuindo para o quinto objetivo do projeto 8 jeitos de mudar o mundo.

REFERÊNCIAS

Almeida, A.B.D. & Fernandes, A.F.C. - Adolescentes jovens descobrindo a sexualidade. Pediatr. Mod. 1998.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Síntese de Indicadores Sociais. Uma Análise das condições de vida da população brasileira. 2009.

TAQUETE, Stela. Regina. - Sexo e gravidez na adolescência. Jornal de Pediatria. Rio de Janeiro, 1992; 68: 135-9.